Tecido Epitelial

Características Gerais

O tecido epitelial é um dos tecidos fundamentais do corpo humano, caracterizado por ser formado por células **justapostas**, ou seja, intimamente unidas umas às outras. Essa união é mantida por complexos juncionais especializados, que envolvem proteínas integrais de membrana, funcionando de maneira análoga a um "velcro" celular.

- Células Poliédricas e Justapostas: A forma coesa e a pouca matriz extracelular entre as células são suas características marcantes.
- Avascularidade: O tecido epitelial não possui vasos sanguíneos próprios. A nutrição, oxigenação e remoção de metabólitos ocorrem por difusão a partir do tecido conjuntivo subjacente.
- Inervação: Apesar de avascular, é um tecido inervado, possuindo terminações nervosas.
- Polaridade Celular: As células epiteliais exibem polaridade, com um domínio apical (voltado para a superfície ou lúmen), um domínio lateral (em contato com células vizinhas) e um domínio basal (apoiado na lâmina basal).
- **Alta Capacidade de Renovação:** Apresenta intensa atividade mitótica, o que lhe confere uma alta capacidade de regeneração e reparo, essencial em superfícies sujeitas a desgaste e lesões.
- Lâmina Basal: Todo epitélio está situado sobre uma estrutura acelular chamada lâmina basal. É uma malha de glicoproteínas e fibras (principalmente colágeno tipo IV e laminina) que funciona como uma interface entre o epitélio e o tecido conjuntivo adjacente, promovendo adesão e mediando a troca de nutrientes.

Junções Intercelulares

Para garantir a coesão e a função de barreira, as células epiteliais estão conectadas por diferentes tipos de junções:

- Junções de Oclusão (Zônulas de Oclusão ou Tight Junctions): Vedam o espaço entre as células, controlando a passagem de substâncias pelo caminho intercelular e impedindo a migração de proteínas entre os domínios apical e basolateral.
- Junções de Adesão (Desmossomos e Zônulas de Adesão): Ancoram os citoesqueletos das células adjacentes, conferindo resistência mecânica ao tecido.
- Junções Comunicantes (*Gap Junctions*): Formam canais que permitem a passagem direta de íons e pequenas moléculas entre o citoplasma de células vizinhas, acoplando-as elétrica e metabolicamente.

Funções do Tecido Epitelial

A estrutura do tecido epitelial está diretamente relacionada às suas diversas funções no organismo:

• **Revestimento e Proteção:** Reveste a superfície externa do corpo (epiderme) e as cavidades corporais internas, agindo como uma barreira física contra agentes invasores, traumas mecânicos e perda de

fluidos.

- **Secreção:** Células epiteliais especializadas formam glândulas que produzem e secretam substâncias, como o muco no estômago.
- Absorção: Epitélios especializados, como o do intestino delgado, são adaptados para a absorção de nutrientes.
- Impermeabilização: O epitélio de transição da bexiga urinária impede a passagem de urina para os tecidos adjacentes.

Classificação do Tecido Epitelial

O tecido epitelial é classificado em dois tipos principais, de acordo com sua função predominante:

- 1. Epitélio de Revestimento
- 2. Epitélio Glandular

Epitélio de Revestimento (Epitélios)

Constituído por camadas de células com pouquíssimo fluido intersticial, cuja principal função é revestir superfícies. Sua classificação se baseia em dois critérios: o número de camadas celulares e a forma das células da camada mais superficial.

Classificação quanto ao Número de Camadas Celulares

• Epitélio Simples:

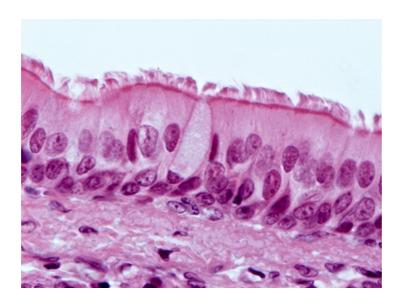
- o Formado por uma única camada de células.
- o Geralmente encontrado em locais onde ocorrem trocas de substâncias (absorção ou secreção), pois sua espessura reduzida facilita a difusão e o transporte.
- o Exemplo: Revestimento dos alvéolos pulmonares, dos vasos sanguíneos (endotélio) e do intestino.

• Epitélio Estratificado:

- o Formado por duas ou mais camadas de células.
- Oferece maior proteção contra atritos e invasão de microrganismos. Apenas a camada mais profunda (basal) está em contato com a lâmina basal.
- o Exemplo: A epiderme (pele) é um epitélio estratificado pavimentoso queratinizado.

• Epitélio Pseudoestratificado:

- Formado por uma única camada de células, porém com núcleos em diferentes alturas, dando a falsa impressão de ser estratificado.
- o Todas as células estão em contato com a lâmina basal, mas nem todas alcançam a superfície livre.
- o Exemplo: Epitélio da traqueia e brônquios, frequentemente ciliado.



Classificação quanto à Forma das Células

- **Epitélio Pavimentoso (ou Escamoso):** Possui células achatadas, com largura e comprimento maiores que a altura.
- **Epitélio Cúbico:** Possui células com formato de cubo, com largura, comprimento e altura aproximadamente iguais.
- **Epitélio Prismático (ou Colunar):** Possui células alongadas, em formato de coluna, com a altura maior que a largura.
- Epitélio de Transição (ou Urotélio):
 - o Tipo especializado de epitélio estratificado que reveste as vias urinárias (bexiga, ureteres).
 - Sua morfologia se altera conforme o grau de distensão do órgão. Quando o órgão está relaxado, as células superficiais são globosas (forma cúbica a arredondada); quando distendido, as células se achatam, tornando-se pavimentosas.

Tabela Resumo dos Epitélios de Revestimento

Nº de Camadas	Forma da Célula	Exemplo Clínico
Simples	Pavimentoso	Alvéolos pulmonares, endotélio vascular
	Cúbico	Ductos renais, superfície do ovário
	Prismático	Revestimento do estômago e intestino
Estratificado	Pavimentoso	Epiderme (queratinizado), esôfago (não queratinizado)
	Cúbico	Ductos de glândulas sudoríparas (raro)
	Prismático	Conjuntiva ocular, grandes ductos excretores (raro)
Pseudoestratificado	Prismático/Colunar	Traqueia e brônquios (geralmente ciliado)
De Transição	(Variável)	Bexiga urinária, ureteres

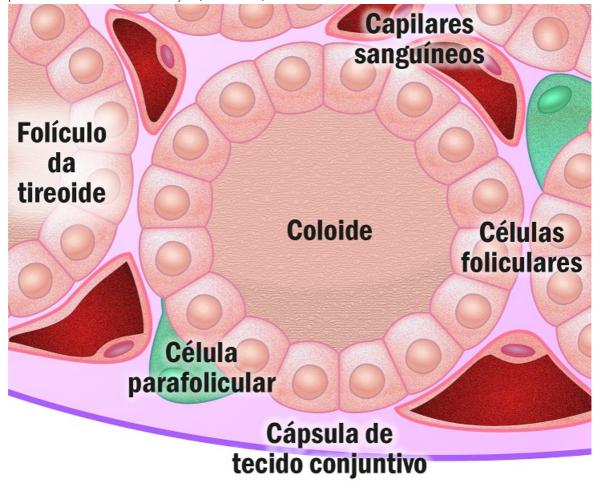
Epitélio Glandular

eliminar proteínas (pâncreas), lipídios (glândulas sebáceas) ou complexos de carboidratos e proteínas (glândulas salivares). A maioria das glândulas do corpo se origina a partir de epitélios de revestimento que proliferam e invadem o tecido conjuntivo subjacente.

São classificadas em dois grandes grupos, com base no destino de sua secreção:

Glândulas Endócrinas

- Definição: São glândulas que perderam sua conexão com o epitélio de origem durante o desenvolvimento.
- Característica: Não possuem ductos excretores.
- **Secreção:** Liberam seus produtos, os **hormônios**, diretamente na corrente sanguínea ou no sistema linfático.
- **Organização Celular:** As células se organizam em cordões celulares (ex: adrenal, paratireoide, ilhotas de Langerhans no pâncreas) ou em folículos, que são estruturas esféricas com uma cavidade central para armazenamento da secreção (ex: tireoide).



Glândulas Exócrinas

- **Definição:** Mantêm sua conexão com o epitélio de origem por meio de **ductos excretores**.
- **Estrutura:** São formadas por duas porções principais:
 - 1. Porção Secretora (Adenômero): Contém as células glandulares que produzem a secreção.
 - 2. **Ducto Excretor:** Um tubo composto por células epiteliais de revestimento que transporta a secreção até uma superfície.
- Secreção: Lançam suas secreções para fora do corpo (ex: glândulas sudoríparas, sebáceas) ou para

dentro de cavidades internas (ex: glândulas salivares, pâncreas exócrino).